

EDITORIAL

Não dá mais para falar em consolidação ou regularidade da revista *Vertentes* da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ. Isso é coisa do passado – ainda que não muito distante. Neste editorial, gostaria de explorar os conceitos de qualidade e diversidade além de registrar os merecidos cumprimentos à Comissão Editorial da revista *Vertentes* tão bem coordenada pela Profa. Eneida Maria Chaves.

Há pouco mais de uma década, a luta da revista *Vertentes* era pela sua manutenção e regularidade. Isso foi conseguido com o esforço de muitos, entre os quais temos a honra de ter participado durante nosso período de Reitoria entre 1998 e 2004. Muita coisa avançou de lá para cá. Além de alta qualidade gráfica e da regularidade, é preciso destacar a qualidade do conteúdo dos artigos que vêm sendo publicados. Isso possibilitou maior aceitação e difusão da revista junto às instituições acadêmicas e aos pesquisadores de todo o país, criando um ciclo positivo.

A qualidade se deve não apenas aos esforços dos colaboradores que enviaram para a equipe editorial os resultados de suas pesquisas, mas também ao rigoroso processo de seleção, uma atribuição muito bem cumprida pelos membros do Conselho Editorial, os quais têm consciência de que a qualidade será essencial para colocar a revista em posição de destaque e de ser bem avaliada junto aos órgãos indexadores. Essa qualidade começa a ser reconhecida pelos órgãos de fomento como a FAPEMIG, que vem apoiando anualmente a revista. Já é também reconhecida pelos colaboradores de diferentes instituições que continuam enviando os seus artigos para a *Vertentes*.

Essa qualidade, por outro lado, atrai novos pesquisadores motivados a divulgar os resultados de suas investigações, contribuindo para a diversidade de autores e de temas abordados por este periódico. Esta edição 33 tem a participação de autores de mais de dez instituições diferentes com assuntos que cobrem ampla gama de aspectos educacionais e, portanto, de acordo com o foco e a especialidade da revista. A diversidade desta edição vai de reflexões teóricas com base em Bourdieu até aplicações de análise de desempenho do ensino da matemática, passando por questões do financiamento da educação básica.

Estamos, portanto, convictos de que a revista *Vertentes*, por tudo isso que mencionamos e por sua trajetória histórica, está no caminho certo. É preciso ainda avançar mais - novas conquistas virão.

Prof. Dr. Mario Neto Borges
Professor Associado da UFSJ
Presidente da FAPEMIG